

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	104.199.191
Preferenciais	0
Total	104.199.191
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.218.772
Preferenciais	0
Total	1.218.772

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.722.462	1.709.411
1.01	Ativo Circulante	782.890	850.942
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.108	49.444
1.01.02	Aplicações Financeiras	546.656	608.167
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	546.656	608.167
1.01.03	Contas a Receber	165.651	157.102
1.01.03.01	Clientes	114.669	115.824
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	50.982	41.278
1.01.03.02.01	Valores a receber de partes relacionadas	35.776	27.251
1.01.03.02.02	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	15.206	14.027
1.01.04	Estoques	15.563	16.244
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.032	12.835
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.032	12.835
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.880	7.150
1.01.08.03	Outros	15.880	7.150
1.02	Ativo Não Circulante	939.572	858.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	211.930	224.657
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	9.722	9.678
1.02.01.04	Contas a Receber	20.993	15.481
1.02.01.04.03	Outros ativos não circulantes	1.594	1.594
1.02.01.04.04	Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	19.399	13.887
1.02.01.07	Tributos Diferidos	170.831	171.752
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	170.831	171.752
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.384	27.746
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	10.384	27.746
1.02.02	Investimentos	431.251	339.727
1.02.02.01	Participações Societárias	431.251	339.727
1.02.03	Imobilizado	271.204	268.835
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	153.073	156.884
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	76.976	70.470
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	41.155	41.481
1.02.04	Intangível	25.187	25.250
1.02.04.01	Intangíveis	25.187	25.250

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.722.462	1.709.411
2.01	Passivo Circulante	303.498	271.578
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.292	19.501
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.292	19.501
2.01.02	Fornecedores	84.330	79.606
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.474	6.759
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	91.756	83.805
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	87.751	81.231
2.01.04.02	Debêntures	4.005	2.574
2.01.05	Outras Obrigações	76.675	59.300
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	42.458	31.435
2.01.05.02	Outros	34.217	27.865
2.01.05.02.04	Obrigações com arrendamento mercantil	34.167	27.652
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	50	213
2.01.06	Provisões	30.971	22.607
2.01.06.02	Outras Provisões	30.971	22.607
2.02	Passivo Não Circulante	1.215.112	1.120.906
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.048.592	993.865
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	963.171	908.549
2.02.01.02	Debêntures	85.421	85.316
2.02.02	Outras Obrigações	159.952	120.985
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	45.190	38.508
2.02.02.02	Outros	114.762	82.477
2.02.02.02.03	Obrigações com arrendamento mercantil	67.640	46.945
2.02.02.02.04	Fornecedores	0	7
2.02.02.02.06	Outros Passivos Não Circulantes	0	1.595
2.02.02.02.07	Perda com Investimento em Sociedade Controlada	47.122	33.930
2.02.04	Provisões	6.568	6.056
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.568	6.056
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	717	808
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.504	5.238
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	347	10
2.03	Patrimônio Líquido	203.852	316.927
2.03.01	Capital Social Realizado	1.309.730	1.310.322
2.03.02	Reservas de Capital	-43.887	-45.849
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.035	5.073
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04	Reservas de Lucros	95.708	95.708
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.158.273	-1.043.621
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	574	367

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	182.051	171.464
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-159.802	-135.414
3.03	Resultado Bruto	22.249	36.050
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.859	2.034
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.742	-13.846
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.787	13.838
3.04.04.02	Recursos com AFRMM aplicados	9.787	13.838
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.170	-3.045
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	1.170	-3.045
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.074	5.087
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.390	38.084
3.06	Resultado Financeiro	-125.121	-26.697
3.06.01	Receitas Financeiras	-99.262	-4.300
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.416	390
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	-106.678	-4.690
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.859	-22.397
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-113.731	11.387
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-921	-6.172
3.08.02	Diferido	-921	-6.172
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-114.652	5.215
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-114.652	5.215
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,11000	0,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,09000	0,14000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-114.652	5.215
4.02	Outros Resultados Abrangentes	207	-489
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	207	-489
4.03	Resultado Abrangente do Período	-114.445	4.726

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.845	46.578
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.134	32.771
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-114.652	5.215
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.074	-5.087
6.01.01.04	Depreciação e amortização	12.722	11.140
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	921	6.172
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	122.884	25.846
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	703	326
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	-9.787	-13.838
6.01.01.14	Despesa com plano de opção de ações	1.962	0
6.01.01.15	Outros	-4.693	2.997
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.711	13.807
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	-7.370	6.816
6.01.02.02	Aumento\Redução de Estoques	681	596
6.01.02.03	Aumento\Redução de Tributos a Recuperar	-2.197	-435
6.01.02.06	Fornecedores e provisões operacionais e valores a pagar a partes relacionadas	24.111	-13.835
6.01.02.07	Redução\Aumento de Salários e Encargos a Pagar	-7.209	-289
6.01.02.08	Redução\Aumento de Tributos e Contribuições	715	1.342
6.01.02.10	Aumento\Redução de Outros Ativos	-8.729	-9.154
6.01.02.11	Outros Passivos	-166	31
6.01.02.14	Parcela AFRMM aplicados ressarcida no período, pelo RFB/FMM	3.066	28.735
6.01.02.16	Pagamentos de provisão para riscos	-191	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.512	-4.676
6.02.01	Depósitos e Garantias	15.902	-64
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-798	-3.332
6.02.03	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-79.083	-1.280
6.02.06	Aplicações financeiras	61.467	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.669	-44.170
6.03.01	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-8.541	-4.308
6.03.03	Pagamento de Empréstimos (Mútuos) a Empresa Ligada	-1.550	0
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos sobre Financiamentos	-35.767	-39.752
6.03.05	Empréstimo Tomado de Empresa Ligada	8.189	-750
6.03.12	Aumento de capital por subscrição de debêntures simples	0	640
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.336	-2.268
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.444	13.242
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.108	10.974

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.310.322	-50.922	100.781	-1.043.621	367	316.927
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.310.322	-50.922	100.781	-1.043.621	367	316.927
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-592	0	1.962	0	0	1.370
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-592	0	0	0	0	-592
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.962	0	0	1.962
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-114.652	207	-114.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-114.652	0	-114.652
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	207	207
5.07	Saldos Finais	1.309.730	-50.922	102.743	-1.158.273	574	203.852

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	654.224	-50.922	97.602	-1.054.751	-900	-354.747
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	654.224	-50.922	97.602	-1.054.751	-900	-354.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	640	0	0	0	0	640
5.04.01	Aumentos de Capital	640	0	0	0	0	640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.215	-489	4.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.215	0	5.215
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-489	-489
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-489	-489
5.07	Saldos Finais	654.864	-50.922	97.602	-1.049.536	-1.389	-349.381

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	216.687	193.859
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	207.805	194.489
7.01.02	Outras Receitas	9.787	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-905	-630
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-117.996	-83.535
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-85.956	-70.574
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.464	-1.377
7.02.04	Outros	-30.576	-11.584
7.02.04.01	Reversão de Provisão Para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Trabalhistas	-512	-326
7.02.04.02	Óleo, Combustíveis e Gases	-27.311	-18.557
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	-2.753	7.299
7.03	Valor Adicionado Bruto	98.691	110.324
7.04	Retenções	-12.721	-11.140
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.721	-11.140
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	85.970	99.184
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.734	4.933
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.074	5.087
7.06.02	Receitas Financeiras	13.808	-154
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	97.704	104.117
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	97.704	104.117
7.08.01	Pessoal	21.938	13.305
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.353	9.456
7.08.01.02	Benefícios	3.862	3.097
7.08.01.03	F.G.T.S.	723	752
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.593	30.426
7.08.02.01	Federais	16.500	19.380
7.08.02.02	Estaduais	11.687	10.822
7.08.02.03	Municipais	406	224
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	161.825	55.171
7.08.03.02	Aluguéis	22.896	27.439
7.08.03.03	Outras	138.929	27.732
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	138.929	27.732
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-114.652	5.215
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-114.652	5.215

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.919.757	1.912.077
1.01	Ativo Circulante	863.471	912.812
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.466	55.315
1.01.02	Aplicações Financeiras	546.656	608.167
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	546.656	608.167
1.01.03	Contas a Receber	180.000	159.511
1.01.03.01	Clientes	164.794	145.484
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.206	14.027
1.01.03.02.02	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	15.206	14.027
1.01.04	Estoques	20.846	21.463
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.993	54.780
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.993	54.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.510	13.576
1.01.08.03	Outros	25.510	13.576
1.02	Ativo Não Circulante	1.056.286	999.265
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	255.294	269.197
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10.861	10.805
1.02.01.04	Contas a Receber	19.399	13.887
1.02.01.04.04	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	19.399	13.887
1.02.01.07	Tributos Diferidos	170.831	171.752
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	170.831	171.752
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	54.203	72.753
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar ou compensar	33.207	34.513
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	19.289	36.633
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	1.707	1.607
1.02.03	Imobilizado	770.072	699.450
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	540.150	549.241
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	108.611	100.253
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	121.311	49.956
1.02.04	Intangível	30.920	30.618
1.02.04.01	Intangíveis	30.920	30.618

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.919.757	1.912.077
2.01	Passivo Circulante	371.848	331.246
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.165	28.558
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.165	28.558
2.01.02	Fornecedores	141.378	126.087
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.179	16.656
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	108.430	98.675
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.425	96.101
2.01.04.02	Debêntures	4.005	2.574
2.01.05	Outras Obrigações	41.302	31.453
2.01.05.02	Outros	41.302	31.453
2.01.05.02.04	Obrigações com arrendamento mercantil	37.602	30.605
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	3.700	848
2.01.06	Provisões	38.394	29.817
2.02	Passivo Não Circulante	1.343.925	1.263.784
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.225.801	1.157.918
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.140.380	1.072.602
2.02.01.02	Debêntures	85.421	85.316
2.02.02	Outras Obrigações	86.051	62.470
2.02.02.02	Outros	86.051	62.470
2.02.02.02.03	Obrigações com arrendamento mercantil	83.169	57.918
2.02.02.02.04	Fornecedores	27	50
2.02.02.02.06	Outros Passivos Não Circulantes	2.855	4.502
2.02.03	Tributos Diferidos	9.172	7.886
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.172	7.886
2.02.04	Provisões	22.901	35.510
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.901	35.510
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	717	808
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.759	34.692
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	425	10
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	203.984	317.047
2.03.01	Capital Social Realizado	1.309.730	1.310.322
2.03.02	Reservas de Capital	-43.887	-45.849
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.035	5.073
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04	Reservas de Lucros	95.708	95.708
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.158.273	-1.043.621
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	574	367
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	132	120

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	271.339	238.701
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-233.142	-187.575
3.03	Resultado Bruto	38.197	51.126
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.260	-5.634
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.729	-18.739
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.787	13.838
3.04.04.02	Recursos com AFRMM Aplicados	9.787	13.838
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.682	-733
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	2.682	-733
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.937	45.492
3.06	Resultado Financeiro	-137.006	-29.154
3.06.01	Receitas Financeiras	-110.435	-2.155
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.534	863
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-117.969	-3.018
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.571	-26.999
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-106.069	16.338
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.568	-11.113
3.08.01	Corrente	-6.361	-1.982
3.08.02	Diferido	-2.207	-9.131
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-114.637	5.225
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-114.637	5.225
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-114.652	5.215
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15	10
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,11000	0,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,09000	0,14000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-114.637	5.225
4.02	Outros Resultados Abrangentes	207	-489
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	207	-489
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-114.430	4.736
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-114.445	4.726
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15	10

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.766	55.601
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.953	45.191
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-114.637	5.225
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	22.259	18.330
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.207	9.131
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	145.673	29.184
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	-7.687	-3.934
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	-9.787	-13.838
6.01.01.14	Despesa com plano de opção de ações	1.962	0
6.01.01.15	Outros	-3.037	1.093
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.187	10.410
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	-19.310	3.581
6.01.02.02	Aumento/Redução de Estoques	617	477
6.01.02.03	Aumento/Redução de Tributos a Recuperar	93	1.775
6.01.02.06	Fornecedores e provisões operacionais e valores a pagar a partes relacionadas	23.868	-15.021
6.01.02.07	Redução/Aumento de Salários e Encargos a Pagar	-7.393	-1.541
6.01.02.08	Redução/Aumentode Tributos e Contribuições	4.523	3.889
6.01.02.10	Aumento/Redução de Outros Ativos	-11.934	-13.798
6.01.02.11	Outros Passivos	-3.159	2.313
6.01.02.14	Parcela AFRMM aplicados ressarcida no período, pelo RFB/FMM	3.066	28.735
6.01.02.16	Pagamentos de provisão para riscos	-558	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.309	-5.853
6.02.01	Depósitos e Garantias	15.884	-288
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-75.030	-5.565
6.02.05	Aplicações financeiras	61.455	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-49.924	-49.316
6.03.01	Pagamento de Arrendamento mercantil	-9.764	-5.428
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos Sobre Financiamentos	-40.160	-44.528
6.03.13	Aumento de capital por subscrição de debêntures simples	0	640
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.849	432
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.315	17.030
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.466	17.462

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.310.322	-50.922	100.781	-1.043.621	367	316.927	120	317.047
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.310.322	-50.922	100.781	-1.043.621	367	316.927	120	317.047
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-592	0	1.962	0	0	1.370	0	1.370
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-592	0	0	0	0	-592	0	-592
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.962	0	0	1.962	0	1.962
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-114.652	207	-114.445	12	-114.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-114.652	0	-114.652	15	-114.637
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	207	207	0	207
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.07	Saldos Finais	1.309.730	-50.922	102.743	-1.158.273	574	203.852	132	203.984

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	654.224	-50.922	97.602	-1.054.751	-900	-354.747	119	-354.628
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	654.224	-50.922	97.602	-1.054.751	-900	-354.747	119	-354.628
5.04	Transações de Capital com os Sócios	640	0	0	0	0	640	0	640
5.04.01	Aumentos de Capital	640	0	0	0	0	640	0	640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.215	-489	4.726	10	4.736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.215	0	5.215	10	5.225
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-489	-489	0	-489
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-489	-489	0	-489
5.07	Saldos Finais	654.864	-50.922	97.602	-1.049.536	-1.389	-349.381	129	-349.252

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	312.027	267.024
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	303.134	266.986
7.01.02	Outras Receitas	9.787	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	611
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-894	-573
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-137.870	-102.610
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-107.691	-81.676
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.261	-2.656
7.02.04	Outros	-26.918	-18.278
7.02.04.01	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	5.675	3.934
7.02.04.02	Óleo, Combustíveis e Gases	-28.483	-19.720
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	-4.110	-2.492
7.03	Valor Adicionado Bruto	174.157	164.414
7.04	Retenções	-22.259	-18.330
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.259	-18.330
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	151.898	146.084
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.838	2.192
7.06.02	Receitas Financeiras	28.838	2.192
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	180.736	148.276
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	180.736	148.276
7.08.01	Pessoal	38.830	24.615
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.491	17.286
7.08.01.02	Benefícios	7.587	5.852
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.752	1.477
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.041	43.000
7.08.02.01	Federais	29.178	29.326
7.08.02.02	Estaduais	11.840	10.923
7.08.02.03	Municipais	3.023	2.751
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	212.502	75.436
7.08.03.02	Aluguéis	46.658	43.153
7.08.03.03	Outras	165.844	32.283
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	165.844	32.283
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-114.637	5.225
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-114.652	5.215
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	15	10

Comentário do Desempenho



REFERENTE ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

ATIVO

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresentou um aumento do ativo de 1% ou R\$7.680 mil em relação a 31 de dezembro de 2019. Esse aumento ocorreu devido, principalmente, aos fatores descritos a seguir:

ATIVO CIRCULANTE

- Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2020, o saldo de caixa e equivalentes de caixa diminuiu 38% ou R\$20.849 mil, passando de R\$55.315 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$34.466 mil em 31 de março de 2020. Essa redução ocorreu, principalmente, devido aumento dos custos operacionais atrelados ao dólar e pagamento de participação nos resultados.

- Aplicações Financeiras

Em 31 de março de 2020, o saldo de aplicações financeiras reduziu 10% ou R\$61.511 mil, passando de R\$608.167 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$546.656 mil em 31 de março de 2020. Essa redução ocorreu principalmente pela aquisição da embarcação Log-in Endurance.

- Contas a receber de clientes

Em 31 de março de 2020, o saldo de contas a receber de clientes aumentou 13% ou R\$19.310 mil, passando de R\$145.484 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$164.794 mil em 31 de março de 2020. Essa variação ocorreu principalmente devido ao aumento do faturamento no trimestre.

- Outros ativos circulantes

Em 31 de março de 2020, o saldo de outros ativos circulantes aumentou 88% ou R\$11.935 mil, passando de R\$13.575 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$25.510 mil em 31 de março de 2020. Esse aumento ocorreu, principalmente, devido a renovação de apólices de seguros.

Comentário do Desempenho



ATIVO NÃO CIRCULANTE

- Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2020, o saldo de depósitos judiciais reduziu 47% ou R\$17.344 mil, passando de R\$36.633 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$19.289 mil em 31 de março de 2020. Essa redução ocorreu principalmente devido ao êxito em ação judicial (receitas de *demurrage*).

- Imobilizado

Em 31 de março de 2020, o saldo de imobilizado aumentou 10% ou R\$62.264 mil, passando de R\$599.197 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$661.461 mil em 31 de março de 2020. Esse aumento ocorreu, principalmente, devido à aquisição da embarcação Log-In Endurance de propriedade de empresa controlada.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresentou um aumento de passivo e patrimônio líquido 1% ou R\$7.680 mil em relação a 31 de dezembro de 2019. Esse aumento ocorreu devido, principalmente, aos fatores descritos a seguir:

PASSIVO CIRCULANTE

- Fornecedores e provisões operacionais

Em 31 de março de 2020, o saldo de fornecedores e provisões operacionais apresentou um aumento de 15% ou R\$23.868 mil, passando de R\$155.904 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$179.772 mil em 31 de março de 2020. Esse aumento ocorreu devido aos efeitos cambiais sobre serviços operacionais atrelados a moeda estrangeira.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de março de 2020, o saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou um aumento de 6% ou R\$67.883 mil, passando de R\$1.157.918 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$1.225.801 mil em 31 de março de 2020. Esse aumento ocorreu principalmente devido ao efeito cambial sobre financiamentos em moeda estrangeira.

- Obrigações com arrendamento mercantil

Em 31 de março de 2020, o saldo de obrigações com arrendamento mercantil apresentou um aumento de 44% ou R\$25.251 mil, passando de R\$ 57.918 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$83.169 mil em 31 de março de 2020. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos impactos da variação cambial sobre os contratos de arrendamentos de contêineres.

- Provisões para riscos

Em 31 de março de 2020, o saldo de provisões para riscos apresentou uma redução de 36% ou R\$12.609 mil, passando de R\$35.510 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$22.901 mil em 31 de março de 2020. Essa redução ocorreu, principalmente, devido a finalização do acordo celebrado entre sua subsidiária - TVV e o Sindicato dos Trabalhadores Portuários, culminando na reversão de R\$ 10.088 de provisão de perda provável trabalhista. Deste montante R\$6.400

Comentário do Desempenho



se refere ao principal e R\$3.688, a correção monetária. O saldo residual de R\$2.921 foi transferido para outros passivos circulantes, uma vez que a obrigação se tornou exigível, e o valor de R\$1.443 foi pago no trimestre.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de março de 2020, o patrimônio líquido da Companhia diminuiu 36%, passando de R\$317.047 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$203.984 mil em 31 de março de 2020, representando uma redução de R\$113.063 mil. Essa redução ocorreu devido ao prejuízo reconhecido no trimestre findo em 31 de março de 2020, impactado principalmente pelo efeito das perdas cambiais frente a valorização do dólar no trimestre.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONSOLIDADO

- Receita líquida

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a receita líquida da Companhia aumentou 14% ou R\$32.638 mil, passando de R\$238.701 mil, no período de três meses findo em 31 de março de 2019, para R\$271.339 mil, no período de três meses findo em 31 de março de 2020. Esta variação ocorreu, principalmente, devido ao incremento na receita com fretes no mercado nacional, por motivo de aumento de volume na cabotagem e melhora na rentabilidade/mix dos clientes.

- Custo dos serviços prestados

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, o custo dos serviços prestados da Companhia aumentou 24% ou R\$45.567 mil, passando de R\$187.575 mil, no período de três meses findo em 31 de março de 2019, para R\$233.142 mil, no período de três meses findo em 31 de março de 2020. Esta variação ocorreu, principalmente, devido ao aumento do custo com óleo combustível (*bunker*), atrelado à moeda estrangeira e à contratação de tripulação para as novas embarcações.

- Variações monetárias e cambiais, líquidas

As variações monetárias, cambiais, líquidas da Companhia apresentaram uma variação de R\$ 114.951 mil ou um aumento de 3.809%, representando uma perda de R\$117.969 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2020, comparado à perda de R\$3.018 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019. Essa variação ocorreu, principalmente, devido aos efeitos cambiais sobre os financiamentos atrelados ao dólar. Destacamos que o efeito caixa no trimestre foi baixo.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas (“Log-In” ou “Companhia”) são prestadoras de serviços marítimos de cabotagem e longo curso (Mercosul), além de operarem terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções logísticas integradas (“one stop shop”) para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta, ou seja, por meio marítimo complementado pela ponta rodoviária, bem como armazenagem de carga em terminais portuários. A Companhia possui seis navios próprios em operação.

A Log-In (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados na bolsa de valores de São Paulo - B3 S.A. - sob o código LOGN3.

2. DESTAQUES

A Administração destaca a seguir alguns assuntos importantes nesta divulgação:

- Aquisição de Embarcação (Log-In Endurance)

A subsidiária Log-In International GmbH (“Log-In GmbH”), sediada na Áustria, concluiu no dia 05 de março de 2020 compra de uma embarcação porta-contêiner, adquirida da Lomar Shipping pelo valor de US\$13,1 milhões, sem considerar os demais custos de aquisição. O navio possui capacidade nominal de 2.800 TEUs e foi construído no estaleiro chinês Guangzhou Wenchong Shipyard, cujo início das operações está prevista para maio de 2020.

A aquisição do Log-In Endurance faz parte do plano de negócios e de adequação da frota atual da Companhia, através da gestão eficaz de seus ativos estratégicos, com foco na excelência operacional, contribuindo para o desenvolvimento do modal da navegação de Cabotagem brasileira, bem como do fortalecimento da Marinha Mercante do Brasil.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board – IASB”. Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais – ITR.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2 BASE DE ELABORAÇÃO

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



3.3 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Estas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com os saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora, as informações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica. Para as controladas que atuam em ambiente de economia hiperinflacionária, os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final.

As variações cambiais sobre os investimentos em controladas, com moeda funcional distinta da Controladora, são registradas no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão, sendo transferidas para o resultado quando da alienação dos investimentos.

3.4 BASES DE CONSOLIDAÇÃO

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até 31 de março de 2020. Outras informações sobre as controladas da Companhia estão detalhadas na nota explicativa nº 11.

O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as informações financeiras intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis da Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do grupo são eliminados nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

As participações minoritárias em controladas são identificadas separadamente da participação da Companhia nessas controladas. O valor contábil das participações minoritárias corresponde ao valor dessas participações no reconhecimento inicial acrescido da parcela de variações subsequentes no patrimônio líquido das participações minoritárias.

3.5 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções logísticas integradas (“one stop shop”) para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta. Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes (solução de transporte porta-a-porta), a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem.

Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. As informações reportadas ao Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho da Companhia considera essa intermodalidade dos serviços prestados como um único segmento operacional.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS**

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

**3.6 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (“DFC”)**

A Companhia classifica na demonstração dos fluxos de caixa os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros e os dividendos recebidos representam uma extensão de suas atividades operacionais.

3.7 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras intermediárias individuais e como informação suplementar às informações financeiras intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3.8 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação dessas informações financeiras estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores.

a) IFRS/CPC novas e alteradas em vigor no exercício corrente

A partir de 1º de janeiro de 2020, estão vigentes as seguintes novas normas e alterações:

- Alterações à IFRS 3 - Definição de negócios;
- Alterações à IAS 1 e IAS 8 - Definição de material;
- Alterações às Referências à Estrutura Conceitual nas Normas do IFRS.

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas informações intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2020 e períodos comparativos.

b) IFRS/CPC novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas informações financeiras intermediárias, a Companhia não adotou as novas normas e alterações a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

- IFRS 17 - Contratos de Seguros

A norma é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021.

- IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Informações Consolidadas e IAS 28 (alterações) (CPC 18 (R2)) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture

A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB; porém, é permitida a adoção antecipada das alterações.

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia em períodos futuros.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma***4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS**

A preparação das informações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas informações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

Estimativas e julgamentos contábeis críticos	Nota explicativa
Mensuração das perdas de crédito esperadas (“PCE”)	6
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	10
Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro	10
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	12
Premissas para testes de recuperabilidade de ativos imobilizado	12
Taxa de desconto incremental utilizada para mensurar as obrigações com arrendamentos	14
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	17

▪ **COVID-19**

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de vários países impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Ato contínuo, o Governo Brasileiro estabeleceu que alguns serviços essenciais não poderiam paralisar suas operações durante o período de crise e isolamento social provocado pela pandemia, dentre estes estão enquadrados os serviços de logística. Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas embarcações e terminais, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida do 1º trimestre de 2020 no montante de R\$271.339 superou em 14% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$238.701);
- A variação cambial no 1º trimestre de 2020 teve impacto contábil relevante, porém com reduzido efeito caixa;
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas;
- Não houve aumento relevante em relação à inadimplência dos clientes, principalmente os de grande porte;
- Recorremos a diferimentos no pagamento de tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal);
- Estamos preservando os recursos do Follow-on realizado em 2019, pois acreditamos que em épocas de crises como na atual pandemia, a disciplina financeira e a consequentemente preservação do caixa são extremamente importantes para a evolução saudável dos negócios, e neste contexto estamos reavaliando o nosso projeto de crescimento em função dos desdobramentos da crise econômica provocada pela pandemia da COVID19;

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

- Não tivemos impactos negativos na cadeia logística no 1º trimestre de 2020. A capacidade de atendimento foi mantida na navegação, com todos os navios operando normalmente. No rodoviário não perdemos capacidade de atendimento/disponibilidade; e
- Durante as operações do mês de abril de 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas informações financeiras intermediárias.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Seguem as principais medidas já adotadas pela Companhia:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança;
- Aplicação do Home Office para as atividades administrativas;
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais;
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma *on-line*;
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização;
- Realização de desinfecção nos terminais;
- Aplicação de vacina contra gripe H1N1 nos terminais;
- Disponibilização de máscara para os colaboradores;
- Aplicação do teste rápido para a tripulação ao realizar a troca de turma dos navios.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 31 de março de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de seus colaboradores e de terceiros, além dos seus ativos.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**▪ Política contábil**

Caixa e equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor.

As aplicações financeiras são inicialmente mensuradas a valor justo e subsequentemente de acordo com as suas respectivas classificações:

- Custo amortizado: fluxos de caixa que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. A receita de juros é calculada utilizando-se o método de juros efetivos.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: títulos nos quais a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes;
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

- **Composição de caixa e equivalentes de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2019	31.12.2019
Caixa e bancos	11.014	7.712	10.305	2.136
Aplicações financeiras	23.452	48.026	13.803	47.721
	34.466	55.738	24.108	49.857

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 102% do CDI, e em debêntures compromissadas vinculadas a CDI, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 79% do CDI.

- **Composição das aplicações financeiras**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2019	31.12.2019
Custo amortizado	10.861	10.805	9.722	9.678
Valor justo por meio do resultado	546.656	608.167	546.656	608.167
	557.517	618.972	556.378	617.845
Circulante	546.656	609.294	546.656	608.167
Não circulante	10.861	9.678	9.722	9.678

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em CDB, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 101% do CDI.

Parte substancial dessas aplicações financeiras, no montante de R\$545.256, são oriundas dos recursos da emissão de ações realizada pela Companhia no exercício de 2019, e serão destinadas a expansão estratégia dos ativos da Companhia. Sendo assim, estas não atendem aos critérios de equivalentes de caixa definidos no item 7 do CPC 03(R2).

O saldo de aplicações financeiras no “não circulante” refere-se ao colateral dado em garantia na operação de contratação de cartas fianças, junto aos Bancos ABC e Daycoval, para garantia do financiamento junto ao BNDES/FMM, para construção das embarcações mencionado na nota explicativa nº 16 e processos judiciais.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

- **Política contábil**

Contas a receber de clientes representam os valores a receber pelos serviços prestados pela Companhia. O contas a receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensurar as perdas de crédito esperadas, utilizando uma matriz de provisão baseada nas perdas esperadas para todo o saldo de contas a receber.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Ao mensurar a Perdas de Crédito Esperadas (“PCE”) a Companhia usa informações sobre o futuro razoáveis e suportáveis, que se baseiam nas premissas para a movimentação futura de fatores econômicos diferentes e como esses fatores irão afetar uns aos outros. A perda por inadimplência é uma estimativa da perda resultante da não concretização do efetivo pagamento pelos seus clientes. Ela se baseia na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que o credor esperaria receber, levando em consideração os fluxos de caixa de garantias e as melhorias de crédito totais.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração da PCE, que é uma estimativa da probabilidade de inadimplência durante um período de tempo específico, cujo cálculo inclui dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras.

O histórico de perdas de valores a receber de clientes na posição de 2020 é inferior a 1% do contas a receber, se comparado a 2019. A Companhia constituiu provisão (PCE) para todas as contas a receber ajuizadas ou

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

glosadas, uma vez que a experiência histórica indicou que essas contas a receber em geral não são recuperáveis.

▪ **Composição**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Contas a receber de clientes	174.998	156.877	121.375	123.729
Provisão para perdas de crédito esperadas	(10.204)	(11.393)	(6.706)	(7.905)
	164.794	145.484	114.669	115.824

"Aging list" do contas a receber de clientes	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Valores a vencer	132.252	121.722	87.317	97.651
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	17.372	15.184	15.740	11.865
De 31 a 90 dias	8.333	5.735	7.526	5.267
De 91 a 180 dias	9.252	5.052	6.856	3.738
De 181 a 360 dias	3.825	4.935	3.636	3.779
Acima de 360 dias	3.964	4.249	301	1.429
	174.998	156.877	121.375	123.729

Movimentação das perdas de crédito esperadas	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Saldos iniciais	(11.393)	(18.745)	(7.905)	(13.962)
Adições e Reversões	894	(4.048)	905	(4.034)
Baixas em contas a receber	295	11.400	295	10.091
Saldos finais	(10.204)	(11.393)	(6.705)	(7.905)

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

▪ **Composição**

As principais transações da Companhia com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas relacionadas na nota explicativa nº 11.

	Controladora			
	31.03.2020		31.12.2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Vella S.A. (a)	9.348	63.283	8.855	56.671
Log-In Mercosur (b)	5.009	13.252	3.727	10.300
Log-In International GmbH. (c)	52	-	22	17
Log-In Uruguay (d)	116	546	90	423
Log-In Navegação (e)	11.979	6.324	7.917	664
Log-In Marítima (f)	9.272	4.243	6.640	1.868
	35.776	87.648	27.251	69.943
Circulante	35.776	42.458	27.251	31.435
Não circulante	-	45.190	-	38.508

Os saldos ativos com partes relacionadas referem-se basicamente as seguintes transações:

- Dividendos a receber junto ao Terminal de Vila Vella S.A. no montante de R\$6.645, compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$667, reembolso de despesas no valor de R\$1.762 e outros no valor de R\$275.
- Dividendos a receber junto a Log-In Mercosur no montante de R\$2.341, serviço de frete no valor de R\$1.843 e R\$825 de limpeza de container.
- Reembolso de despesas referente a embarcação "Log-In Pantanal".
- Reembolso de despesas administrativas.
- Valores a receber decorrentes do compartilhamento de despesas administrativas.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

(f) Conta corrente com controlada referente a reembolso de despesas da embarcação “Log-In Polaris”.

Os saldos passivos com partes relacionadas referem-se basicamente as seguintes transações:

- (a) Mútuos no montante de R\$45.190, com encargos equivalentes a 104% do CDI, e valores a pagar no montante de R\$18.093 referente a movimentação de carga e descarga de contêineres.
- (b) Serviços de operações portuárias no valor de R\$12.479 e comissão de vendas no valor de R\$773, sem incidência de juros e prazo de vencimento.
- (d) Reembolso de despesas administrativas.
- (e) Valores a pagar referente ao afretamento embarcação com a controlada.
- (f) Valores a pagar referente ao afretamento embarcação com a controlada.

As transações com partes relacionadas registradas no resultado da Companhia totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Controladora			
	31.03.2020		31.03.2019	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In Navegação	18	(5.255)	689	(9.065)
Log-In International GmbH	-	-	-	(280)
Terminal de Vila Velha S.A.	-	(1.858)	-	(716)
Log-In Mercosur S.R.L.	100	(384)	-	(344)
Log-In Marítima	-	(7.395)	-	-
	118	(14.892)	689	(10.405)

	Controladora			
	31.03.2020		31.03.2019	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes e serviços	118	(14.850)	689	(10.164)
Despesas Financeiras	-	(42)	-	(241)
	118	(14.892)	689	(10.405)

O saldo de mútuo com a controlada TVV teve a seguinte movimentação no período:

	Saldo em 31/12/2019	Captação, líquida IOF	Juros incorridos	Pagamento de mútuos	Saldo em 31/03/2020
Mútuos com controladas	38.508	8.189	42	(1.550)	45.190

A remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo benefícios de curto e longo prazos, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Remuneração e bônus	8.176	2.135	8.176	1.884
Plano de opção de ações	1.962	-	1.962	-
	10.138	2.135	10.138	1.884

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma***8. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR**▪ **Composição**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Imposto e renda e contribuição social	299	176	172	49
PIS e COFINS	24.419	21.915	12.291	11.445
PIS e COFINS – Armadores estrangeiros (a)	58.214	62.412	-	-
Outros	6.268	4.790	2.569	1.341
	89.200	89.293	15.032	12.835
Circulante	55.993	54.780	15.032	12.835
Não circulante	33.207	34.513	-	-

(a) Refere-se a valores a recuperar em sua controlada TVV decorrentes de contribuições (PIS e COFINS) sobre serviços prestados para armadores estrangeiros. A Companhia e sua controlada TVV vêm realizando estudos e análises sobre os efeitos tributários incidentes sobre suas operações, notadamente no que tange às contribuições sociais PIS/COFINS. Tais tributos a recuperar decorreram de indébitos fiscais.

9. ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE - “AFRMM”▪ **Política contábil**

O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações trazidas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e ressarcimento do AFRMM passou a ser de responsabilidade da Receita Federal do Brasil (RFB).

O AFRMM destina-se a atender aos encargos da intervenção da União no apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria naval brasileira e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

A Companhia auferir 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes, cujos montantes podem apenas ser utilizados na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante - FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica.

As subvenções para investimento não estão sujeitas à tributação, devendo ser registradas como reservas de lucros até o limite do lucro líquido do exercício, conforme nota explicativa 19. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação vigente.

▪ **Composição**

	Consolidado e Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019
Balço patrimonial - Ativos:		
AFRMM a aplicar (parcela liberada)	15.206	14.027
AFRMM a aplicar	19.399	13.887
	34.605	27.914
Circulante	15.206	14.027
Não circulante	19.399	13.887

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2020, está assim demonstrada:

	Consolidado e Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019
Saldo inicial	27.914	67.374
Adições/receita	9.787	49.522
Transferência para conta corrente	(3.066)	(59.295)
Cessão de direitos econômicos do precatório	-	(29.144)
Outros	(30)	(543)
Saldo final	34.605	27.914

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**▪ Política contábil**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício, conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

Os impostos diferidos são geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, e mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do período que está sendo reportado. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

A existência de lucro tributável futuro baseia-se em estudo técnico, aprovado pela Administração da Companhia.

▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de movimentação de containers e cargas, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

Além disso, a Companhia aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as informações financeiras intermediárias consolidadas. A Log-In e suas controladas estão sujeitas a revisões das declarações de imposto de renda e de outros impostos e, portanto, podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*
Reconciliação do Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(106.069)	16.338	(113.731)	11.387
Crédito (despesas) IRPJ e CSLL à alíquota efetiva (34%)	36.063	(5.555)	38.669	(3.872)
Ajustes:				
Receitas subvenções fiscais (AFRMM aplicado)	3.328	4.705	3.328	4.705
Resultado de equivalência	-	-	(704)	1.730
Créditos sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	(37.971)	(6.136)	(30.508)	(4.717)
Indébitos fiscais (PIS e COFINS) compensados	(1.427)	-	-	-
Arredamento Mercantil - CPC 06 (R2)	(6.693)	9	(6.389)	182
Outros	(1.869)	(4.136)	(5.317)	(4.200)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(8.569)	(11.113)	(921)	(6.172)
Corrente	(6.361)	(1.982)	-	-
Diferido	(2.207)	(9.131)	(921)	(6.172)

Composição

Impostos diferidos	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Balanco patrimonial - ativo (líquido):				
Prejuízos fiscais e bases negativas	164.770	164.770	164.770	164.770
Diferenças temporárias (a)	6.061	6.982	6.061	6.981
	170.831	171.752	170.831	171.752
Balanco patrimonial - passivo (líquido):				
Diferenças temporárias (b)	9.172	7.886	-	-
	9.172	7.886	-	-

- (a) Diferenças temporárias ativas relacionadas basicamente às provisões operacionais e administrativas, provisão para riscos e variação cambial.
- (b) Diferenças temporárias ativas relacionadas basicamente às provisões operacionais e administrativas e provisão para riscos e temporárias passivas relacionadas a recuperação de indébitos fiscais.

A expectativa de realização desses créditos fiscais diferidos ativos, conforme estudo aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia na data base de 31 de dezembro de 2019 e atualizado para 31 de março de 2020, está demonstrada conforme quadro abaixo:

Consolidado e Controladora	
Ano	31.03.2020
2020	4.410
2021	7.704
2022	10.011
2023	12.994
2024	14.280
2025-2027	62.431
2028-2029	59.001
	170.831

As principais premissas do Estudo Técnico (Plano de Negócios) são:

- Premissas operacionais e econômicas que levaram em consideração uma operação com uma frota de seis embarcações, sendo quatro próprias (3 construídas no Brasil e uma construída na China), trazidas no direito de tonelagem e duas afretadas por tempo.
- O navio Polaris construído em estaleiro chinês iniciou sua operação em dezembro de 2019 e além de incrementar a receita, irá proporcionar a redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e da sua maior capacidade de transporte, acarretando na diluição dos custos fixos.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

As bases e os impostos apresentados a seguir representam os créditos tributários não registrados contabilmente em 31 de março de 2020, em função da ausência de perspectiva de realização desses montantes no estudo técnico aprovado.

Descrição	Consolidado		Controladora	
	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido
IRPJ	848.913	212.228	770.578	192.645
CSLL	848.913	76.402	770.578	69.532
Total		288.630		261.997

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

- Política contábil

Nas informações financeiras intermediárias individuais, os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada.

- Composição

Entidades	Atividade principal	Quantidade de quotas/ações	% de participação
Log-In Internacional GmbH (a)	Logística	1	100,00
Log-In Mercosur S.R.L. (b)	Apoio portuário	567.819	94,00 ¹
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (c)	Apoio portuário	100.000	100,00
Log-In Navegação Ltda. (d)	Cabotagem	10.000.000	100,00
Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (e)	Cabotagem	10.000.000	99,999 ²
Terminal de Vila Velha S.A. (f)	Portuária e armazenagem	9.766.706	99,90

1) 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. 2) 0,001% detidos pelo TVV.

a) Log-In Internacional GmbH (“GmbH”)

Empresa sediada na Áustria, com atuação no país ou no exterior e propósito de administrar, adquirir, vender ou alugar propriedade real e pessoal em todo o mundo, no campo da logística e especificamente em relação com as empresas do grupo Log-In.

b) Log-In Mercosur S.R.L. (“Log-In Mercosur”)

Sociedade sediada na Argentina, com atuação na prestação de serviços de administração e logística, com assessoramento especializado no transporte, distribuição de materiais e equipamentos, por vias aérea, terrestre, marítima ou fluvial; no país ou exterior, além de armazenagem e despacho aduaneiro.

c) Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (“Log-In Uruguay”)

Empresa sediada no Uruguai, com atuação no país ou no exterior, cujo objeto consiste em participar de outras sociedades, assim como realizar e administrar todo tipo de atividades de investimentos em títulos e valores mobiliários, além de compra, venda, aluguel, administração, construção e operações com bens imóveis, exceto bens rurais.

d) Log-In Navegação Ltda. (“Log-NAV”)

Sociedade sediada no Brasil cujo objeto consiste em explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem de longo curso e fluvial, assim como agenciar e armar embarcações, promover a representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou acessórias, inerentes às suas atividades.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

e) Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (“Log-MAR”)

Empresa sediada no Brasil, com atuação na exploração de embarcações próprias ou de terceiros, no comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem, de longo curso e fluvial, no agenciamento e armação de embarcações, na representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, operações de transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessórias, inerentes às suas atividades.

f) Terminal de Vila Velha S.A. (“TVV”)

Empresa sediada no Brasil, que atua como operador portuário na exploração comercial dos berços 203 e 204 do cais de Capuaba, no Porto Organizado de Vitória, Espírito Santo e de suas instalações portuárias complementares e equipamentos destinados a movimentação de contêineres e carga geral diversa, além da operação de transporte multimodal.

▪ **Movimentação dos investimentos em sociedades controladoras**

	GmbH	Log-In Mercosul	Log-In Uruguay	Log-MAR	TVV	Log-NAV	Total
Saldos em 31/12/2018	64.093	3.521	945	41.431	114.510	(24.902)	199.598
Equivalência patrimonial	(177)	1.276	82	(9)	9.606	(5.691)	5.087
Ajustes de conversão	-	(441)	(48)	-	-	-	(489)
Saldos em 31/03/2019	63.916	4.356	979	41.422	124.116	(30.593)	204.196
Saldos em 31/12/2019	58.518	5.612	939	40.382	120.297	(48.322)	177.426
Equivalência patrimonial	4.889	1.023	(14)	(2.401)	15.740	(21.309)	(2.072)
Aumento de Capital	59.864	-	-	-	4	-	59.868
Ajustes de conversão	-	1.119	203	-	-	-	1.322
Saldos em 31/03/2020	123.271	7.754	1.128	37.981	136.041	(69.631)	236.544
AFAC a capitalizar	-	-	-	125.076	-	22.509	147.585
Saldos em 31/03/2020	123.271	7.754	1.128	163.057	136.041	(47.122)	384.129
Investimentos (ativo)	123.271	7.754	1.128	163.057	136.041	-	431.251
Perda com investimento (passivo)	-	-	-	-	-	(47.122)	(47.122)

12. IMOBILIZADO

▪ **Política contábil**

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*).

Os gastos com grandes manutenções (docagem) planejadas efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das embarcações são reconhecidos no ativo imobilizado. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como despesas no resultado do exercício.

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda na venda ou baixa de um ativo é determinado pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados no fim do período de relatório e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Em 31 de março de 2020, a Administração da Companhia não identificou indicadores de *impairment*.

- **Composição**

	Taxas médias anuais	Consolidado		Controladora	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Bens em operação:					
Embarcações	5%	559.625	558.222	164.303	164.303
Edificações e Instalações	6%	93.922	93.208	9.191	8.634
Máquinas e equipamentos	7%	76.537	76.098	2.441	2.436
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20%	82.100	82.100	80.767	80.767
Móveis e utensílios	10%	8.181	8.048	4.365	4.282
Equipamentos de processamento de dados	20%	38.506	38.171	19.974	19.974
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10%	14.569	12.510	11.169	9.673
Veículos	20%	488	482	96	97
Outros bens	20%	1.146	1.146	747	747
		875.075	869.985	293.053	290.913
Imobilizações em curso		121.311	49.956	41.155	41.481
Imobilizado custo		996.386	919.941	334.208	332.394
Depreciação acumulada		(334.925)	(320.744)	(139.980)	(134.029)
Imobilizado líquido		661.461	599.197	194.228	198.365

- **Movimentação**

	Consolidado						Controladora	
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	Demais bens	Imobilizações em curso	Total	Total
Custo								
Saldos em 31/12/2019	558.222	93.208	76.098	82.100	60.357	49.955	919.941	332.394
Adições	-	-	-	-	-	76.445	76.445	1.814
Transferências	1.403	714	439	-	2.534	(5.089)	-	-
Saldos em 31/03/2020	559.625	93.922	76.537	82.100	62.891	121.311	996.386	334.208
Depreciação acumulada								
Saldos em 31/12/2019	(147.168)	(34.633)	(57.425)	(38.753)	(42.766)	-	(320.744)	(134.029)
Adições	(8.125)	(924)	(975)	(2.979)	(1.177)	-	(14.180)	(5.951)
Saldos em 31/03/2020	(155.293)	(35.557)	(58.400)	(41.732)	(43.943)	-	(334.924)	(139.980)
Total	404.332	58.365	18.137	40.369	18.948	121.311	661.462	194.228

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

As principais imobilizações em curso em 31 de março de 2020 são:

- R\$22.236, líquido da provisão constituída para perdas estimadas com realização dos ativos em construção (Cascos EI-506, EI-507 e EI-508) constituída em 2017, correspondente aos adiantamentos para construção de três navios porta-contêineres que estavam em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA).
- R\$71.300 decorrentes da aquisição do Log-In Endurance.

Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção:

Em 12 de julho de 2017, a Companhia rescindiu o contrato de construção de 3 (três) embarcações junto ao estaleiro EISA, conseqüentemente, foi constituída provisão para perdas estimadas com a realização dos referidos ativos, como segue:

Consolidado e Controladora				
Descrição	Cascos EI-506, EI-507 e EI-508	Indenização por inadimplemento contratual, a receber	Materiais e equipamentos no estaleiro	Provisão para perdas estimadas
Adiantamentos efetuados ao "EISA"	420.461	(59.632)	(22.236)	338.593
Encargos capitalizados	164.335	-	-	164.335
	584.796	(59.632)	(22.236)	502.928

A provisão para perdas estimadas está líquida do valor dessa indenização, assim como dos materiais e equipamentos levantados, no estaleiro, de aplicação nas referidas embarcações.

13. INTANGÍVEL

- **Política contábil**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A concessão de serviço público, decorrente do contrato de exploração portuária da controlada TVV está registrada como intangível, cujas amortizações são reconhecidas pelo método linear no resultado baseando-se no prazo de concessão estipulado em contrato.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

- **Composição**

	Consolidado			Controladora
	Sistemas	Concessões portuárias	Total	Total
Custo				
Saldos em 31/12/2019	120.600	8.304	128.904	111.083
Adições	2.602	-	2.602	1.859
Saldos em 31/03/2020	123.202	8.304	131.506	112.942
Amortização acumulada				
Saldos em 31/12/2019	(91.987)	(6.299)	(98.285)	(85.834)
Adições	(2.135)	(165)	(2.300)	(1.921)
Saldos em 31/03/2020	(94.122)	(6.463)	(100.586)	(87.755)
Total	29.080	1.841	30.920	25.187
Taxa média de amortização	20%	4%		

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma***14. ARRENDAMENTO MERCANTIL**

- **Política contábil**

No início de um contrato, a Companhia avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em contrapartida de uma contraprestação.

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início do contrato. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependam de um índice ou taxa; e (iii) preço de exercício de uma opção de compra ou renovação, quando for provável o exercício da opção contratual e estiver no controle da Companhia.

O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As taxas incrementais são estimadas a partir da taxa de juros nominal livre de risco, adicionada do prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento, como o risco do ambiente econômico do país, o impacto das garantias, a moeda, o prazo e a data de início de cada contrato.

- **Composição e movimentação dos ativos de direito de uso**

	Consolidado					Controladora	
	Equipamentos containers	Imóveis de escritório	Imóveis em terminais portuários	Equipamentos portuários	Embarcações	Total	Total
Custo							
Saldos em 31.12.2019	77.639	6.916	18.991	-	33.876	137.422	103.546
Adições	9.797	495	1.065	2.781	-	14.138	11.357
Saldos em 31.03.2020	87.436	7.411	20.056	2.781	33.876	151.560	114.903
Amortização acumulada							
Saldos em 31.12.2019	(26.836)	(2.564)	(3.676)	-	(4.093)	(37.169)	(33.076)
Adições	(2.848)	(827)	(1.176)	(505)	(424)	(5.780)	(4.851)
Saldos em 31.03.2020	(29.684)	(3.391)	(4.852)	(505)	(4.517)	(42.949)	(37.927)
	57.752	4.020	15.204	2.276	29.359	108.611	76.976
Taxas médias de amortização	45,23%	11,21%	19,35%	75,00%	5,00%		

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS**

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



▪ **Composição obrigações com arrendamento mercantil**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Equipamento de containers	81.235	53.442	81.235	53.442
Imóveis de escritório	4.113	4.649	4.113	4.649
Imóveis em terminais portuários	16.459	16.506	16.459	16.506
Equipamentos portuários	2.300	-	-	-
Embarcações (a)	16.664	13.926	-	-
	120.771	88.523	101.807	74.597

(a) Em 19 de março de 2018, a controlada Log-In GmbH obteve financiamento junto a instituição financeira londrina (Bairrigg Leasing No.3 Limited), no montante de US\$5.100 (equivalentes em Euro 4.156 e R\$16.260), tendo como garantia a transferência da propriedade da embarcação NV Resiliente para a OCM. O prazo do financiamento é de 5 (cinco) anos, com amortização mensal de US\$60, acrescido de juros anuais “pro rata” pela Libor, conforme contrato pactuado entre as partes e a Controladora.

A Log-In GmbH detém os direitos de uso/operação da embarcação NV Resiliente, operação de “Sale lease back”, firmados em contrato de arrendamento a casco nu com a Bailrigg Leasing No. 3 Limited. As obrigações financeiras da Log-In GmbH são: (i) amortização da dívida em 5 (cinco) anos, em 60 parcelas fixas mensais, de US\$60 cada; e (ii) pagamento final de US\$1.500 (valor de recompra). Com a amortização total da dívida, no prazo ou de forma antecipada, haverá obrigatoriamente a transferência da propriedade da embarcação de volta para a Log-In GmbH, cujas regras para a recompra antecipada (opcional) ou no final do prazo contratual (obrigatória) estão definidas no referido contrato.

▪ **Movimentação obrigações com arrendamento mercantil**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020		31.03.2020	
Movimentação				
Saldo em 31.12.2019		88.523		74.597
Adição		14.138		11.357
Juros e variação cambial no período		27.874		24.394
Pagamentos no período		(9.764)		(8.541)
Saldo em 31.03.2020		120.771		101.807

▪ **Cronograma de vencimentos das obrigações com arrendamento mercantil**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020		31.03.2020	
2020		27.636		25.231
2021		35.607		31.071
2022		26.853		23.110
2023		19.690		11.410
2024 a 2028		10.985		10.985
Saldo em 31.03.2020		120.771		101.807

▪ **Pagamentos de arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor**

Conforme prevê a norma IFRS 16, a Companhia optou pela isenção de reconhecimento para os arrendamentos de curto prazo e para os quais o ativo subjacente é considerado baixo valor.

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Despesas arrendamentos de curto prazo e ativos subjacente de baixo valor	6.657	8.721	2.364	7.932

▪ **A tabela abaixo evidência as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:**

Prazos contratos	Taxa % a.a.
1 ano	9,06%
2 anos	9,22%
3 anos	9,68%
4 anos	10,25%
5 anos	10,71%
6 anos	11,29%
9 anos	12,25%

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

▪ **Indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento**

Fluxo de caixa	31.03.2020		31.12.2019	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	27.721	22.872	26.270	21.155
PIS/COFINS potencial (9,25%)	2.564	2.116	2.430	1.957

▪ **Comparativo entre os saldos do arrendamento mercantil considerando os fluxos com e sem a inflação**

Passivo arrendamento mercantil	31.03.2020	31.12.2019
IFRS 16	22.872	21.155
Nota Explicativa	23.574	21.788
	3,07%	2,99%
Direito de uso líquido	31.03.2020	31.12.2019
IFRS 16	30.248	25.907
Nota Explicativa	31.176	26.862
	3,07%	2,99%
Despesa financeira	31.03.2020	31.12.2019
IFRS 16	583	2.823
Nota Explicativa	600	2.908
	3,07%	2,99%
Despesa de depreciação	31.03.2020	31.12.2019
IFRS 16	2.508	6.240
Nota Explicativa	2.585	6.427
	3,07%	2,99%

Os fluxos acima apresentados foram apenas calculados sobre os arrendamentos de imóveis de escritórios e imóveis em terminais portuários. Para os arrendamentos de containers não calculamos a inflação devido a sua contratação ter sido feita em Dólar e o pagamento deles serem remetidos a fornecedores estrangeiros. A variação é por tanto imaterial, pois a representatividade no volume de arrendamentos de containers ultrapassa os 70% dos arrendamentos totais contratados e registrados em consonância ao CPC 06 (R2).

15. FORNECEDORES E PROVISÕES OPERACIONAIS

▪ **Política contábil**

Os saldos de fornecedores e provisões operacionais referem-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

As provisões operacionais são decorrentes de custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregue pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

▪ **Composição**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Fornecedores	141.405	126.137	84.330	79.613
Provisões operacionais				
Gastos marítimos com transportes granel e containers	25.348	18.796	22.513	15.548
Gastos rodoviários	6.049	4.964	6.049	4.964
Gastos administrativos	3.966	2.908	2.021	1.824
Outros gastos operacionais	3.031	3.149	388	271
	38.394	29.817	30.971	22.607
	179.799	155.954	115.301	102.220
Circulante	179.772	155.904	115.301	102.213
Não circulante	27	50	-	7

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS**

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

**16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**

- Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis, e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos, encargos, variações monetárias e cambiais. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos, financiamentos e debêntures estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação.

- Composição

	Moe- da	Indexa- dor	Taxas e encargos	Venci- mento	Consolidado		Controladora	
					31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
BNDES/FMM (a)	R\$	TJLP	2,5% e 4,2%	Abr 2034	444.044	450.533	377.618	383.759
BNDES/FMM (a)	US\$	USD	2,5% e 4,2%	Abr 2034	424.982	333.073	350.811	275.557
Capital de giro (b)	R\$	CDI	127,5%	Mai 2023	374.143	383.372	322.492	330.464
Debêntures (c)	R\$	IPCA	10,0%	Jun 2029	89.428	87.890	89.428	87.890
Deutch Leasing	EUR	EUR	5,5%	Nov 2020	1.635	1.725	-	-
					1.334.232	1.256.593	1.140.349	1.077.670
Circulante					108.431	98.675	91.757	83.805
Não circulante					1.225.801	1.157.918	1.048.592	993.865

- (a) Referem-se principalmente a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), para construção de embarcações - BNDES/FMM.
- (b) Referem-se principalmente aos recursos contraídos perante as instituições financeiras Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. e JIVE Asset Gestão de Recursos Ltda. Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 4 de junho de 2018, essas dívidas foram reestruturadas em 1 de junho de 2018. A reestruturação da dívida ocorreu nos termos dos entendimentos anteriormente firmados com os credores aderentes, objeto do Fato Relevante divulgado pela Companhia em 10 de novembro de 2017.
- (c) Em junho de 2019, a Log-In realizou sua 2ª emissão de debêntures, no valor total de R\$90 milhões, tendo sido subscrito o montante de R\$65 milhões em 25 de junho de 2019 e R\$25 milhões em 5 de agosto de 2019. A emissão teve como finalidade financiar o pagamento da última parcela do Log-In Polaris e os custos de importação. Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, constituída por 90 (noventa mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais). As debêntures serão amortizadas em parcelas mensais, sendo a primeira parcela devida em 21 de julho de 2020 e a última parcela devida em 21 de junho de 2029, ou seja, de 10 (dez) anos contados da data de emissão em 21 de junho de 2019.

- Cronograma de amortizações do passivo não circulante

Parcelas vencíveis em	Consolidado	Controladora
	31.03.2020	31.03.2020
2021 (nove meses)	84.873	70.853
2022	113.615	94.921
2023	351.785	300.158
2024	79.920	66.162
2025 a 2034	595.608	516.498
	1.225.801	1.048.592

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

▪ **Movimentação**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Saldo inicial	1.256.593	1.258.324	1.077.670	1.057.997
Emissão de debêntures	-	91.087	-	91.087
Custos na emissão de debêntures	-	(3.197)	-	(3.197)
Transferências (a)	-	(16.260)	-	-
Variação cambial	96.014	13.033	78.992	10.813
Juros e encargos Empréstimos e financiamentos	18.117	88.245	15.785	76.830
Juros e encargos pagos Empréstimos e financiamentos	(14.617)	(73.572)	(13.913)	(69.304)
Amortização principal Empréstimos e financiamentos	(23.411)	(101.067)	(19.722)	(86.556)
Juros e encargos debêntures	3.668	4.210	3.668	4.210
Juros e encargos pagos debêntures	(2.132)	(4.210)	(2.132)	(4.210)
Saldo final	1.334.232	1.256.593	1.140.349	1.077.670

(a) Operação de "Sale lease back" transferida para obrigações com arrendamento mercantil devido a adoção inicial da IFRS 16/CPC 06 (R2) em 2019.

▪ **Garantias**

BNDES/FMM

- 50,05% das ações do TVV (cascos 506, 507 e 508);
- 99,99% das quotas da Log-Mar (cascos 506, 507 e 508);
- Embarcações Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá (cascos 504 e 505); e
- Fiança bancária no valor de face de R\$6.318 (cascos 506, 507 e 508).

Capital de giro

- 49,85% das ações do TVV;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes; e
- Equipamentos do TVV adquiridos na operação junto ao Deutsche Leasing (Reachstackers).

Debêntures

- Alienação fiduciária do navio Polaris; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes.

▪ **Cláusulas de covenants**

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de covenants. Os principais covenants da Companhia obrigam a manter certos índices, conforme detalhado abaixo. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

BNDES/FMM

- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICD) não inferior a 0,8 entre 2018 e 2020; e não inferior a 1,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício, nos termos da fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$.
- Índice Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 10,0 entre os anos de 2019 e 2020; e menor ou igual a 5,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício.

Capital de giro

- Dívida Líquida Ajustado/EBITDA não superior a 4,0. A dívida líquida utilizada para cálculo do índice não considera a dívida junto ao BNDES/FMM, assim como o EBITDA não considera o AFRMM e resultado não operacional; este índice é calculado ao final de cada semestre.
- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 2,5. Para cálculo desse índice são considerados os índices apenas da controlada TVV; este índice é calculado ao final de cada semestre.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma***Debêntures**

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 6,0. O EBITDA é o resultado relativo aos últimos 12 meses anteriores à data de apuração. O EBITDA utilizado para cálculo do índice não considera o resultado não operacional; entende-se como resultado não operacional: venda de ativos, provisões/ reversões de contingências sem efeito caixa no curto prazo, *impairment*, ganhos por valor justo/atualização de ativos (sem efeito caixa) e despesas reestruturação. O índice é calculado ao final de cada trimestre.

17. PROVISÕES PARA RISCOS E PASSIVOS CONTINGENTES

- **Política contábil**

Uma provisão é reconhecida no momento em que uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, for considerada provável pela Administração e seus assessores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e for possível estimar seu valor de maneira confiável. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

- **Composição das provisões para riscos**

	Consolidado				Controladora
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total	Total
Saldos em 31/12/2019	34.691	808	11	35.510	6.056
Adições	294	-	413	707	630
Transferência (a)	(4.363)	-	-	(4.363)	-
Reversões (a)	(6.267)	(116)	-	(6.383)	(116)
Correção monetária (a)	(2.113)	100	1	(2.012)	189
Pagamentos	(483)	(75)	-	(558)	(191)
Total	21.759	717	425	22.901	6.568

(a) Em março de 2020, foi finalizado o acordo celebrado entre sua subsidiária - TVV e o Sindicato dos Trabalhadores Portuários, culminando na reversão de R\$ 10.088 de provisão de perda provável trabalhista. Deste montante R\$6.400 se refere ao principal e R\$3.688, a correção monetária. O saldo residual de R\$2.921 foi transferido para outros passivos circulantes, uma vez que a obrigação se tornou exigível, e o valor de R\$1.443 foi pago no trimestre.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

- Trabalhistas: reclamações de empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- Tributárias: tributos preteridos na transferência de bens e mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.
- Cíveis: demandas relacionadas a acidentes e ações indenizatórias.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. (“Vale”) um acordo, através do qual essa se comprometeu a indenizar a Log-In, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. À medida que perdas efetivas ocorrerem decorrentes desses processos a Companhia irá informar a Vale para fins de reembolso. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Log-In não tem registrado montante a receber da Vale.

▪ Passivos contingentes

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2019, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Trabalhistas	125.402	137.355	47.751	48.069
Tributárias	112.048	110.160	66.267	83.004
Cíveis	40.841	30.335	36.238	28.262
	278.291	277.850	150.256	159.335

▪ Ativos contingentes

A Companhia ajuizou em 17 de novembro de 2006 ação contra a União para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. No Mandado de Segurança os pedidos apresentados visam (i) que lhe seja assegurado o direito de não mais incluir os montantes relativos ao ICMS nas bases de cálculo das contribuições PIS/COFINS; e (ii) que seja reconhecido o direito à compensação dos valores recolhidos nos 5 (cinco) anos que precederam ao ajuizamento da ação, com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, devidamente atualizados pela taxa SELIC.

Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu em março de 2017, em princípio, sem a possibilidade de modificação do mérito, que o ICMS não integra a base de cálculo de PIS e COFINS. A União opôs embargos de declaração em outubro de 2017 buscando modular o efeito da decisão, ainda pendente de julgamento.

A Companhia obteve decisão favorável no Tribunal Regional Federal da 2ª Região (“TRF2”) em julho de 2019, aplicando o mesmo entendimento fixado pelo STF. Atualmente, aguarda-se o trânsito em julgado do acórdão proferido pela 4ª Turma Especializada do TRF2.

Tendo em vista que ainda pendem discussões judiciais acerca da metodologia de cálculo para apuração do crédito, o ativo contingente não pôde ser estimado.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

▪ Política contábil

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. Esses custos são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (Ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

▪ **Capital social**

	31.03.2020		31.12.2019	
	Quantidade de ações e respectivo percentual			
	ON	%	ON	%
Alaska Investimentos Ltda.	38.259.999	36,72	40.177.399	38,56
Itaú Unibanco S.A.	5.411.200	5,19	-	-
Sul América Investimentos DTVM S.A.	5.232.900	5,02	-	-
Outros Investidores	54.076.320	51,9	62.803.020	60,27
Ações em circulação	102.980.419		102.980.419	
Ações em tesouraria	1.218.772	1,17	1.218.772	1,17
	104.199.191	100,00	104.199.191	100,00

Conforme Estatuto social da Companhia, o capital social será representado exclusivamente por ações ordinárias (“ON”), e cada ação ordinária confere o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. O capital social da Companhia pode ser aumentado mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 135.000.000 (cento e trinta e cinco milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do limite do capital autorizado.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2020 corresponde a R\$1.333.277 (R\$1.333.277 em 31 de dezembro de 2019); R\$1.309.730 (R\$1.310.322 em 31 de dezembro de 2019), líquido dos custos diretos de emissão de ações.

▪ **Ações em tesouraria**

A Log-In mantém em sua tesouraria 1.218.772 ações ordinárias. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35 (valor em reais), por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da B3 de 31 de março de 2020 era de R\$17.380 (R\$25.472 em 31 de dezembro de 2019).

▪ **Reserva de incentivos fiscais**

Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente a subvenção para investimento decorrente do AFRMM, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações.

Nos exercícios de 2020 e 2019 não foram destinados do resultado a parcela referente ao incentivo para subvenção de investimentos AFRMM devido ao saldo de prejuízos acumulados da Companhia.

As subvenções para investimento não estão sujeitas à tributação, devendo ser registradas como reservas de lucros até o limite do lucro líquido do exercício. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação vigente.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma***19. RESULTADO POR AÇÃO**

	31.03.2020	31.03.2019
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	(114.652)	5.215
Quantidade de ações – em milhares		
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	102.980	37.168
Efeito das ações ordinárias potenciais dilutivas - Plano de opção de ações	2.314	-
Resultado básico por ação - R\$	(1,11)	0,14
Resultado diluído por ação - R\$	(1,09)	0,14

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido ou (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no período.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

20. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

- **Política contábil**

Os pagamentos baseados em ações e liquidados em ações para empregados e outros provedores de serviços similares é mensurado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. O valor justo exclui o efeito das condições de exercício que não se baseiam no mercado.

O valor justo dos pagamentos baseados em ações e liquidados em ações determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão eventualmente adquiridos. No fim de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão adquiridos em virtude do efeito das condições de aquisição que não se baseiam no mercado. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste nas reservas.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

O valor justo médio ponderado das opções de compra nas datas das outorgas, foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes, assumindo as premissas listadas abaixo:

1º Programa - 2019	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
1º Programa (tipo a.1)	4,24	4,24	345.356
1º Programa (tipo a.2)	4,24	4,66	344.322
1º Programa (tipo a.3)	4,24	5,02	344.322
1º Programa (tipo b.1)	0,01	8,09	386.104
1º Programa (tipo b.2)	0,01	8,09	384.948
1º Programa (tipo b.3)	0,01	8,09	384.948
			2.190.000
2º Programa - 2020	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
2º Programa (tipo a.1)	10,07	3,64	204.800
2º Programa (tipo a.2)	10,07	4,64	204.800
2º Programa (tipo a.3)	10,07	5,41	204.800
2º Programa (tipo b.1)	0,01	12,10	136.534
2º Programa (tipo b.2)	0,01	12,10	136.533
2º Programa (tipo b.3)	0,01	12,10	136.533
			1.024.000

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

▪ **Plano de Incentivo de Longo Prazo**

O Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano”) da Companhia, aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 25 de abril de 2019, estabelece as condições para a outorga e exercício de opções de compra de ações de emissão da Log-In aos seus administradores e funcionários.

O Plano prevê a criação de programas de forma periódica, que deverão identificar os beneficiários que integrem o programa, o número total de opções outorgadas bem como os critérios para o seu exercício. Na forma do Plano, cada opção de compra outorgada no âmbito destes programas dará ao beneficiário o direito de subscrever 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia.

Este Plano entrou em vigor na data da sua aprovação pelo Conselho de Administração e extinguir-se-á em 4 de julho de 2022.

Principais características do Plano	
Quantidade de ações	• 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) opções de compra de ações de emissão da Companhia ou 4,03% do total de ações, o que for maior.
Tipo	• 60% das opções de compra outorgadas serão do tipo “A” • 40% restante serão opções de compra do tipo “B”
Carência	• As opções de compra outorgadas aos Beneficiários no âmbito do Programa estão sujeitas a 3 (três) Períodos de Carência, assim distribuídos: (i) 33,4% (trinta e três vírgula quatro por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa (“Primeira Tranche de Opções”) estarão sujeitas a um Período de Carência de 1 (um) ano contado da data da outorga das opções (“Primeiro Período de Carência”); (ii) 33,3% (trinta e três vírgula três por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa (“Segunda Tranche de Opções”) estarão sujeitas a um Período de Carência de 2 (dois) anos contados da data da outorga das opções (“Segundo Período de Carência”); (iii) 33,3% (trinta e três vírgula três por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa (“Terceira Tranche de Opções”) estarão sujeitas a um Período de Carência de 3 (três) anos contados da data da outorga das opções (“Terceiro Período de Carência”);
Exercício das opções	• Período de Exercício para a Primeira Tranche de Opções se iniciará ao final do Primeiro Período de Carência; • Período de Exercício para a Segunda Tranche de Opções se iniciará ao final do Segundo Período de Carência; e • Período de Exercício para a Terceira Tranche de Opções se iniciará ao final do Terceiro Período de Carência. Observado que as opções não exercidas nos prazos acima serão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, sem que referida extinção dê direito a qualquer indenização ao Beneficiário.
Preço de exercício	• Opções do tipo “A”, preço de exercício será correspondente à média do preço de fechamento das negociações das ações ordinárias de emissão da Companhia nos 90 (noventa) pregões da B3 anteriores à data da aprovação do Programa no âmbito do qual as opções forem outorgadas, ponderada pela quantidade de ações negociadas, aplicado um deságio de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor apurado. • Opções do tipo “B”, preço de exercício será de R\$0,01 (um centavo).

▪ **Movimentação das opções outorgadas**

Quantidade de ações em milhares	31.03.2020	31.12.2019
Saldo inicial	1.290	-
Opções outorgadas	1.024	2.190
Opções exercidas	-	(900)
Opções canceladas	-	-
Saldo final	2.314	1.290

Em 31 de março de 2020, o percentual de opções outorgadas e ainda não exercidas ou canceladas referentes aos programas de opção de compra de ações era de 2,22% do total de ações emitidas pela Companhia.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

- Despesas com plano de opção de compra de ações

	Consolidado e Controladora	
	31.03.2020	31.03.2019
Plano de opção de ações	1.962	-

21. BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA NO LONGO PRAZO - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

- Política contábil

A Companhia proporciona benefício a seus empregados no longo prazo que engloba plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. No plano de contribuição definida a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

Os pagamentos a plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito às contribuições são prestados pelos empregados.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 9% do salário de participação e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém a 9% do salário de participação.

- Composição

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Contribuições pagas pela Companhia	553	469	402	337

22. RECEITA LÍQUIDA

- Política contábil

A Companhia reconhece receita das principais fontes de receitas a seguir:

- Navegação Costeira – Contêiner, serviços de transporte de contêineres (serviços de fretes) por toda a costa brasileira e também no Mercosul. Também é realizado dois serviços Shuttle que ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória.
- Navegação Costeira – Veículos, operação de transporte de veículos em navios “Roll On Roll Off”. Os veículos são transportados por empilhadeiras dentro do navio, tal qual uma garagem onde os veículos ficam uns sobre os outros.
- Terminal Portuário de Vila Velha – TVV, operações de embarque e desembarque de contêineres, movimentação de cargas. O TVV também é especializado na operação de navios de carga geral.
- Terminais intermodais: oferece serviços de armazenagem, separação e cross-docking e serve como um ponto de acesso para as regiões Norte e Sul do Estado. Os terminais têm como foco a integração com a navegação costeira com ênfase na multimodalidade.
- A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros. A Companhia reconhece receitas de acordo com as obrigações de desempenho dos serviços prestados aos clientes. Os serviços de frete são reconhecidos como obrigação de desempenho satisfeita ao longo do tempo. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

- **Composição**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Receita de fretes	243.647	208.567	198.739	185.632
Mercado interno	161.572	142.321	160.063	142.596
Mercado externo	82.075	66.246	38.676	43.036
Receita de serviços	59.486	58.419	9.066	8.857
Mercado interno	29.160	29.226	8.966	9.220
Mercado externo	30.326	29.193	100	(363)
Receita bruta	303.133	266.986	207.805	194.489
Impostos sobre as receitas	(31.794)	(28.285)	(25.753)	(23.025)
Receita líquida	271.339	238.701	182.052	171.464

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

- **Composição**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base em sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Pessoal, encargos e benefícios	(42.253)	(28.876)	(23.314)	(15.548)
Material	(3.261)	(2.703)	(1.464)	(1.423)
Óleo combustível e gases	(28.483)	(19.674)	(27.311)	(18.511)
Afretamento, locações e arrendamentos	(46.658)	(42.823)	(22.896)	(26.948)
Serviços contratados	(107.691)	(85.023)	(85.956)	(71.376)
Depreciação e amortização	(22.259)	(18.981)	(12.722)	(11.368)
Outros	(2.267)	(8.235)	(5.881)	(4.086)
	(252.871)	(206.314)	(179.544)	(149.260)
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(233.142)	(187.575)	(159.802)	(135.414)
Despesas administrativas e comerciais	(19.729)	(18.739)	(19.742)	(13.846)
	(252.871)	(206.314)	(179.544)	(149.260)

24. RESULTADO FINANCEIRO

- **Composição**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	6.343	257	6.322	234
Outras	1.191	606	1.094	156
	7.534	863	7.416	390
Despesas financeiras				
Encargos empréstimos e financiamentos	(18.101)	(24.189)	(15.786)	(20.581)
Encargos debêntures	(3.668)	-	(3.668)	-
Encargos financeiros com arrendamento mercantil	(2.598)	(1.150)	(2.542)	(963)
Reversão (constituição) juros provisão para riscos	2.012	211	(189)	759
Juros e comissões	(1.900)	(1.823)	(1.699)	(1.262)
Outras	(2.316)	(48)	(1.974)	(350)
	(26.571)	(26.999)	(25.858)	(22.397)
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações monetárias e cambiais ativas	21.304	575	6.393	(543)
Variações monetárias e cambiais passivas	(139.273)	(3.593)	(113.070)	(4.147)
	(117.969)	(3.018)	(106.678)	(4.690)
	(137.006)	(29.154)	(125.121)	(26.697)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma***25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no IFRS 9/CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía operações com derivativos em aberto.

- **Categoria dos principais instrumentos financeiros e seus valores justos**

	Consolidado			
	31.03.2020		31.12.2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo financeiro ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	34.466	34.466	55.738	55.738
Aplicações financeiras	10.861	10.861	10.805	10.805
Contas a receber de clientes	164.794	164.794	145.484	145.484
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	546.656	546.656	608.167	608.167
Passivo financeiro ao custo amortizado				
Fornecedores	141.405	141.405	126.137	126.137
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.334.232	1.334.232	1.256.593	1.256.593
Obrigações com arrendamento mercantil	120.771	120.771	88.523	88.523

	Controladora			
	31.03.2020		31.12.2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo financeiro ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	24.108	24.108	49.857	49.857
Aplicações financeiras	9.722	9.722	9.678	9.678
Contas a receber de clientes	114.669	114.669	115.824	115.824
Valores a receber de partes relacionadas	35.776	35.776	27.251	27.251
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	546.656	546.656	608.167	608.167
Passivo financeiro ao custo amortizado				
Fornecedores	84.330	84.330	79.613	79.613
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.140.349	1.140.349	1.077.670	1.077.670
Obrigações com arrendamento mercantil	101.807	101.807	74.597	74.597
Valores a pagar a partes relacionadas	87.648	87.648	69.943	69.943

- **Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou “impaired” é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos com boas qualificações das agências de risco.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

- **Gestão de risco**

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

- **Risco de mercado**

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

- (a) Risco cambial

A parcela dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Dólar), no montante de R\$424.982 (R\$333.073, em 31 de dezembro de 2019), corresponde a 31,85% (26,51% em 31 de dezembro de 2019) da dívida da Companhia (Consolidado); o efeito cambial decorrente dessa exposição e dos demais ativos e passivos em Dólar pode ser relevante no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

- (b) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros variáveis que são aplicadas aos seus passivos financeiros. A Companhia está exposta as seguintes taxas de juros variáveis:

Indexador	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
TJLP	444.044	450.533	377.618	383.759
CDI	374.143	383.372	322.492	330.464

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não tem contratos derivativos para fazer hedge contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

- (c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos financeiros, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro a seguir demonstra análise dos vencimentos para os principais passivos financeiros, em 31 de março de 2020:

	Consolidado					
	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	141.405	135.395	5.869	112	29	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.334.232	12.756	24.633	71.042	650.045	575.756
	1.475.637	148.152	30.502	71.154	650.074	575.756

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

	Controladora					
	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 no a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	84.330	78.529	5.770	30	2	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.140.349	11.067	20.828	59.861	548.506	500.087
Partes relacionadas	87.648	5.961	9.259	27.238	45.190	-
	1.312.328	95.557	35.857	87.130	593.697	500.087

(d) Risco de gerenciamento de capital

A política da Companhia tem como objetivo estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. Além do capital próprio, a Companhia usa o de terceiros para financiar suas atividades, otimizando sua estrutura de capital. Os níveis de endividamento são monitorados em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. A dívida líquida reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro.

A dívida bruta consiste na soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto (circulante) e longo (não circulantes) prazos conforme detalhados na nota explicativa nº 16.

Com a capitalização ocorrida em novembro de 2019 por meio da oferta pública primária de ações ordinárias (nota explicativa nº 18), a Companhia assegura a continuidade operacional dos seus negócios no longo prazo.

Em 31 de março de 2020 o índice de alavancagem financeira da Companhia é conforme segue:

	Consolidado
Índice de alavancagem financeira	31.03.2020
Dívida bruta	1.334.232
Caixa e equivalentes de caixa	(34.466)
Aplicações financeiras	(557.517)
Dívida líquida	742.249
Patrimônio Líquido Controladora	203.852
Relação dívida líquida/capital	3,6

(e) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições com boas avaliações de *rating*.

▪ **Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos**

A Companhia avaliou e entende que os valores justos de seus principais instrumentos financeiros não derivativos em 31 de dezembro de 2019 se aproximam dos valores contábeis reconhecidos considerando as características de determinados ativos e passivos financeiros, prazo de realização ou vencimento no curto prazo, conforme aplicável, ou por estarem indexados a taxas variáveis de mercado.

Para estimar o valor justo de seus principais instrumentos financeiros não derivativos, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES/FMM e outras instituições financeiras, parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

▪ **Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08**

A Companhia apresenta a seguir informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o período de 2020 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes premissas: Dólar 5,30 (relatório Focus de 30 de abril de 2020 – Mediana Top 5 Médio Prazo); TJLP 4,94% a.a. (BNDES); e CDI 2,79% a.a. (BM&F).

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no período de 2020 seriam os seguintes:

Risco de taxa de câmbio	Risco	US\$	Consolidado			
			31.03.2020	Cenário		
				Base	25%	50%
Contas a receber de clientes	USD	10.070	52.350	1.020	14.363	27.705
Contas a receber de partes relacionadas	USD	3.117	16.206	316	4.446	8.577
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(81.748)	(424.982)	(8.281)	(116.597)	(224.913)
Fornecedores	USD	(13.236)	(68.809)	(1.341)	(18.878)	(36.416)
Contas a pagar a partes relacionadas	USD	(2.024)	(10.521)	(205)	(2.887)	(5.568)
Obrigações com arrendamento mercantil	USD	(19.211)	(99.871)	(1.946)	(27.400)	(52.854)
Exposição líquida		(103.031)	(535.627)	(10.437)	(146.953)	(283.469)
	PTAX		5,20	5,30	6,63	7,95

Risco de taxa de juros	Risco	Consolidado			
		31.03.2020	Cenário		
			Base	25%	50%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	TJLP	444.044	17.217	15.870	14.524
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	374.143	11.073	10.428	9.782
	TJLP	5,09%	4,94%	6,18%	7,41%
	CDI	3,65%	2,79%	3,49%	4,19%

26. INFORMAÇÕES PARA A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

▪ **Transações não envolvendo caixa**

Atividades de investimento	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Arrendamento mercantil	-	41.564	-	41.564
Transferência "Sale lease back"	-	31.476	-	-
Adições ao imobilizado em curso	4.017	-	2.875	-
	4.017	73.040	2.875	41.564

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma*

- **Variações nos passivos resultantes das atividades de financiamento**

A tabela a seguir detalha as variações nos passivos da Companhia resultantes de atividades de financiamento, incluindo mudanças que envolvem e não envolvem caixa.

	Consolidado				
	Capital social	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Mútuos com controladas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.310.322	88.523	1.256.593	-	2.655.438
Alterações que afetam caixa					
Amortização empréstimos e financiamentos	-	-	(23.411)	-	(23.411)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(16.749)	-	(16.749)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	(9.764)	-	-	(9.764)
Alterações que não afetam caixa					
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	27.874	117.799	-	145.673
Custos diretos de emissão de ações	(592)	-	-	-	(592)
Adições arrendamento mercantil e outros	-	14.138	-	-	14.138
Saldo em 31 de março de 2020	1.309.730	120.771	1.334.232	-	2.764.733

	Controladora				
	Capital social	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Mútuos com controladas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.310.322	74.597	1.077.670	38.508	2.501.097
Alterações que afetam caixa					
Captação de mútuos com controladas	-	-	-	8.189	8.189
Pagamento de mútuos com controladas	-	-	-	(1.550)	(1.550)
Amortização empréstimos e financiamentos	-	-	(19.722)	-	(19.722)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(16.045)	-	(16.045)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	(8.541)	-	-	(8.541)
Alterações que não afetam caixa					
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	24.394	98.447	42	122.884
Custos diretos de emissão de ações	(592)	-	-	-	(592)
Adições arrendamento mercantil e outros	-	11.357	-	-	11.357
Saldo em 31 de março de 2020	1.309.730	101.807	1.140.350	45.190	2.597.077

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

- **Enquadramento na linha Standstill COVID -19**

Em 14 abril de 2020, o Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES) deferiu a nossa solicitação de enquadramento na linha Standstill COVID-19, com postergação dos pagamentos (principal + juros) das parcelas de 13 de abril de 2020 até 10 de setembro de 2020 do financiamento efetuado para construção de embarcações. O montante aproximado será de R\$52 milhões e serão pagos pelo prazo remanescente do contrato, ou seja, nas parcelas vincendas de outubro 2020 até junho 2034.

Para a obtenção da referida prorrogação, as informações financeiras consolidadas foram analisadas pelo BNDES e os indicadores dos covenants financeiros foram classificados como atingidos.

- **Contratação de seguro para embarcação Log-In Endurance**

Em 13 de abril de 2020, contratamos apólice de seguro, com vigência de um ano, para a embarcação Log-In Endurance, cujo valor de cobertura e importância segurada corresponde a USD 16 Milhões.

28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Essas informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 11 de maio de 2020.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Log-In Logística Intermodal S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Log-In Logística Intermodal S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional

IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos

Contador

CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, autorizando sua divulgação nesta data

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão do relatório sobre a revisão de informações trimestrais de 31 de março de 2020 dos auditores independentes, autorizando sua divulgação.